



Revista Metodologias Ativas e Tecnologias Educacionais

Volume 2, número 1, 2021.



**Faculdade de Tecnologia Dom Amaury Castanho
Fatec Itu**

<http://www.mativas.com.br/revista>

Editorial

É com imenso prazer que apresentamos nosso segundo volume para a divulgação de resultados ligados ao uso de Metodologias Ativas de Aprendizagem (MAA) e de Tecnologias Educacionais (TE). O desafio é sempre grande e queremos que este veículo de divulgação se transforme num importante ponto de encontro de pesquisadores que trabalham com o tema.

Claro que ainda é cedo e estamos em nossos primeiros passos. Entretanto, é a partir deles que nos fixaremos no cenário acadêmico, mantendo nossa política editorial de ser uma revista aberta, com análise cega dos artigos encaminhados e de acesso livre e gratuito para autores e leitores.

As metodologias ativas tiveram um aliado inesperado em 2020: o SARS-COV-2 que provocou a pandemia da COVID19 e que obrigou a um distanciamento social que praticamente acabou com as atividades escolares presenciais em boa parte do mundo, aí incluído o Brasil. Com isso, a necessidade de continuidade acabou por exigir o uso do Ensino a distância (ou remoto) e tecnologias de informação para evitar que a catástrofe educativa fosse ainda maior do que vem sendo alardeado.

Por um lado, essa situação está sendo considerada negativa porque: a) especialmente no início da educação básica existe uma maior necessidade da presença física do professor; e b) o uso da tecnologia requer equipamentos e conexões mais robustos e, portanto, de maior custo o que acaba aumentando o abismo cultural para as classes menos favorecidas socioeconomicamente. Por outro lado, pode ser considerada positiva no sentido de que: a) exigiu que professores se capacitassem em termos do uso de ferramentas e equipamentos necessários para o ensino a distância; e b) provocou discussões e acesso a diferentes estratégias metodológicas que pudessem garantir a equidade e a eficácia da aprendizagem.

Como sempre ocorre com a humanidade, o desenvolvimento dá saltos quando a necessidade se impõe e, de certa forma, foi isso que ocorreu e levou muitos especialistas a acreditarem que a situação de um ensino híbrido, com ferramental tecnológico e momentos presenciais e a distância, especialmente nos cursos superiores, será a herança deixada pela pandemia.

Especulações a parte, é inegável que muito preconceito foi derrubado e, ao mesmo tempo, alguns conceitos construídos para impedir o uso irrestrito do ensino a distância, mas para mostrar que é possível a aprendizagem remota. Também é inegável que a inclusão digital passa pela

necessidade de uma política pública que diminua as desigualdades econômicas para o acesso às novas tecnologias de aprendizagem e, ao mesmo tempo, o uso de metodologias que permitam uma acessibilidade e inclusão mais abrangentes.

As normas para encaminhamento e outras informações relevantes sobre tipos de contribuição aceitas pela ReMATE encontram-se disponíveis na página do grupo de estudos: <http://www.mativas.com.br/revista/> e as contribuições, no momento, podem ser encaminhadas diretamente ao Editor Chefe da Revista, por meio eletrônico (e-mail: angelo@unicamp.br) marcando como assunto (subject) o termo “Submissão ReMATE”.

Esperamos que no próximo número previsto da ReMATE as incertezas tenham diminuído e tenhamos iniciado uma nova etapa das relações escolares visando uma aprendizagem mais consistente e o empoderamento mais equitativo de todos os estudantes.

Enquanto isso, que os artigos desta edição possam ser inspiradores para novas empreitadas e para o uso da tecnologia e das metodologias que possam contribuir para o desenvolvimento da nossa educação.

Esperamos contar com a participação e divulgação de todos! Uma excelente leitura.

Corpo Editorial da ReMATE

Conteúdo

<i>Título</i>	<i>Página</i>
Experimentação na educação: metodologias ativas de aprendizagem <i>Angelo Luiz Cortelazzo, Dilermando Piva Júnior & Maria Rafaela Junqueira Bruno Rodrigues</i>	001
Metodologias ativas: origem, características, potencialidades, limitações e relações possíveis <i>Alexandre José de Carvalho Silva, Sayonara Ribeiro Marcelino Cruz, Warlley Ferreira Sahb, Cláudia Maria Carvalho Silva Costa</i>	019
Sala de aula invertida no ensino remoto <i>Camila Cavana Ruy Tavernaro, Gidailma Santos de Souza Sgarioni, Maria Rafaela Junqueira Bruno Rodrigues</i>	035
Metodologias ativas: desatando os nós da passividade no momento da construção do conhecimento significativo <i>Maria Rita Bertolazzi</i>	045